

	consciente da relação profunda do ser humano (sujeito) com o bem cultural (objeto) e do valor que as teorias e os paradigmas da Ciência possuem para o desenvolvimento e preservação do patrimônio construído pelas sociedades; capaz de intervir e de interagir nos contextos sociais na defesa dos ideais éticos de respeito à vida, ao patrimônio natural e cultural e à igualdade de direitos; de agir como executor e gestor de políticas relacionadas à ciência da Museologia; de atuar no processo da musealização desde o resgate, a documentação, a pesquisa, a conservação e a socialização do conhecimento.
Peso das provas do Concurso Vestibular	Biologia: peso 1, História: peso 3, Matemática: peso 1, Lit.Lin.Port: peso 2, Lin. Port e Red.: Peso 3, Química: peso 1, Lin.Estr.Moderna: peso 2, Física: peso 1, Geografia: peso 1

3 PROJETO PEDAGÓGICO

Este projeto é o resultado de estudos que vêm sendo realizados pelo Departamento de Ciências da Informação desde 1991, a fim de poder acompanhar a complexidade cada vez maior de sua área de abrangência, resultante da nova ordem mundial estabelecida pela revolução das tecnologias na contemporaneidade, em que se constituíram novas formas de inteligência, novos discursos culturais e novas exigências sociais. Ao considerar que a área das Ciências da Informação se constitui no campo que reúne todos os fenômenos relacionados à produção, organização, divulgação e utilização de informações nas mais diferentes áreas do conhecimento, o curso de Museologia passou a ser entendido como um curso necessário para, ao lado da Arquivologia e da Biblioteconomia, constituir o eixo curricular que contempla a complexidade e a interdisciplinaridade próprias da informação. A partir daí, pode-se refletir em torno de ações concretas de transição da Sociedade de Informação para a Sociedade do Conhecimento, através da democratização do acesso a todos os segmentos da sociedade, de forma justa e inclusiva.

Assim, diante das novas formas de sociabilidade, e a fim de integrar as Ciências da Informação na contemporaneidade, este projeto fundamenta-se na crença de que a criação do curso de Museologia, associado aos cursos de Biblioteconomia e de Arquivologia, se constitui num importante elo para estabelecer a necessária consolidação de um currículo flexível, complexo e interdisciplinar, que reúna todas as áreas de conhecimento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul nessa empreitada.

Se antes se tratava de uma possibilidade, hoje a criação do curso de Museologia se converteu em uma exigência inadiável. Dentro de uma Universidade que se caracteriza como uma instituição de excelência na criação, disseminação e aplicação do conhecimento

no País, o empenho na criação do curso de Museologia ratifica este compromisso com a sociedade.

3.1 Justificativa

Como já foi explicitado acima, o mundo contemporâneo se caracteriza pela explosão da informação, através da constituição de uma complexa rede que vêm permitindo um novo formato da produção do conhecimento em nível mundial. Nessa linha, a área da Ciência da Informação, que se constituiu em torno do curso de Biblioteconomia, implantado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul no ano de 1947, ampliou-se, dando espaço para as formações em Arquivologia em 2000 e, hoje, em Museologia. Esse fenômeno informacional trouxe consigo novas possibilidades tecnológicas e, decorrente delas, novas necessidades de geração de redes, sistemas e teias de recuperação da memória da humanidade. Nesse sentido, insere-se, de forma indiscutível, o curso de Museologia. Trata-se da constituição do tripé que identifica as Ciências da Informação como um campo integrado do conhecimento.

Deve-se ressaltar que a evolução que vem ocorrendo na concepção dos museus como instituições de preservação e gestão da memória exige a concepção de um currículo contemporâneo, aberto o suficiente para que consiga abarcar a amplitude da problemática da cultura no mundo atual. Nessa linha, a criação dessa nova especialidade fundamentar-se-á na política do Ministério da Educação, expressa na Proposta de Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia (MEC, 2002). O seu quadro teórico referencial, por sua vez, deve apresentar uma conexão direta com os processos museais e políticas nacionais para os museus, de modo a contemplar a especificidade de cada tipo de instituição, sejam órgãos de gestão do patrimônio cultural, centros de memória, museus, ou outros tipos de instituições que tenham como função a reflexão, pesquisa e produção do conhecimento em torno da questão da memória.

Assim pensando, esta proposta curricular baseia-se nos seguintes princípios norteadores:

- a) a operacionalização curricular foi planejada, tendo como referência as Diretrizes Curriculares para a Área das Ciências da Informação (MEC, 2002), que envolvem os cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. Portanto, encontra-se aí a justificativa para a constituição de um tronco comum que os une;
- b) é essencial que o currículo assim constituído se faça em consonância com a Política Nacional para os Museus (MINC, 2005), responsável pela preservação da memória nacional;
- c) as disciplinas e demais atividades de ensino que compõem a grade curricular foram organizadas de modo a contemplar diferentes contextos da relação do homem com o mundo. Desse modo, elas refletem, em seus objetivos e conteúdos, os resultados da trajetória cultural, imersa num processo calcado em contextos concretos e singulares, nos quais se inserem e atuam os sujeitos sociais. Assim, as ações

museológicas de pesquisa, preservação, conservação, informação e comunicação, a partir da qualificação do fazer cultural, mantém vínculo direto e permanente com as condições sociais e históricas às quais se referem;

- d) o planejamento museal é entendido como um processo construído socialmente, de forma aberta, tendo como referencial o patrimônio cultural, de modo a concretizar a missão de formar profissionais que atuem como sujeitos históricos, a partir de princípios éticos que os constituam em cidadãos capazes de romper com uma visão antropocêntrica de cultura, aptos a modificar ou transgredir a ordem social, em respeito à todas as formas de vida no planeta;
- e) ao conceber o museu como uma casa de memória, ele é entendido como um espaço educativo que incentiva o surgimento de novas idéias, se constitui num mecanismo de inclusão social e, enfim, se converte num instrumento de democratização dos bens, da ação e da produção cultural. Desse modo, as dimensões sociais e educativas dos museus são um foco temático transversal nos planos de ensino, nas atividades de pesquisa e de extensão, nos estágios, bem como nas demais atividades curriculares;
- f) as ações museológicas são concebidas como um processo interativo, de caráter pedagógico, e se fundamentam em estratégias de ação integrada em que participem e tenham voz os diferentes recursos humanos coordenados pelo museólogo;
- g) o curso de Museologia tem um compromisso com o desempenho qualitativo, ao preparar profissionais que, além de serem capazes de produzir conhecimento, sejam abertos para a busca de contribuições conceituais e analíticas de outras disciplinas, tendo em vista a permanente atualização e renovação dos processos museais, que reconheçam as especificidades dos diferentes contextos, adequando os procedimentos metodológicos e técnicos às diferentes realidades, e, finalmente, com uma postura ética, reflexiva e crítica que permitam uma avaliação efetiva das ações realizadas;
- h) o respeito, consideração e valorização dos recursos humanos é uma forma de reconhecimento da área museológica que busca o seu sentido na interação homem-sociedade-natureza. Para que isso se torne possível, o currículo enfatiza a qualidade formal e política da constituição dos profissionais que está formando;
- i) finalmente, ressalta-se que os documentos legais que formalizam a constituição da grade curricular são compreendidos tão somente como um ponto de partida. Nessa linha, a proposta aqui apresentada inicia o processo pedagógico de constituição de um currículo, de caráter aberto e flexível, objeto de um processo de permanente e contínua avaliação, passível de ser revisado e adequado a um novo perfil profissional, em cada momento histórico.

3.2 Missão/Finalidade do Curso

O curso de Bacharelado em Museologia tem como missão formar profissionais para atuar no campo da Museologia, contribuindo para a construção da cidadania, por meio da difusão e da preservação da memória, do patrimônio e da cultura das sociedades.

3.3 Objetivos do Curso

3.3.1 Objetivo geral

Proporcionar a formação do museólogo para que se torne um agente de reflexão sobre a Museologia na contemporaneidade, a partir do estudo, análise, crítica e atuação em instituições e espaços da sociedade onde seja necessário o desempenho de funções de caráter museológico;

3.3.2 Específicos

Oportunizar condições adequadas para que o aluno possa desenvolver competências e habilidades para o exercício profissional da Museologia;

Produzir e divulgar o conhecimento na área da Museologia numa perspectiva integrada às demais Ciências;

Habilitar profissionais para o gerenciamento de instituições, para a formulação e implementação de políticas vinculadas ao campo de Museologia; e para utilização de metodologias e técnicas nos campos da conservação, documentação e comunicação museológica.

3.4 Atribuições do Profissional Museólogo

Planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar museus e exposições de caráter educativo e cultural, bem como quaisquer outros serviços educativos e culturais de museus e instituições afins.

Coletar, conservar, preservar e divulgar acervos museológicos.

Realizar serviços de registro, classificação, catalogação e inventário de bens culturais.

Organizar, coordenar e supervisionar acervos museológicos públicos e privados.

Gerenciar instituições museológicas relacionadas à preservação do patrimônio cultural e natural.

Planejar, executar e divulgar atividades de pesquisa no âmbito da Museologia.

Executar todas as atividades concernentes ao funcionamento dos museus.

Definir espaços museológicos adequados à exposição e guarda de coleções.

Informar os órgãos competentes sobre eventuais deslocamentos irregulares de bens culturais dentro do País ou para o exterior.

Prestar serviços de consultoria e de assessoria no âmbito da Museologia.

Realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres na sua área de atuação.

Organizar ações educativas e culturais na respectiva área de atuação.

Participar da elaboração de políticas de criação e gerenciamento de espaços museológicos.

Propor o tombamento de bens culturais e seu registro em instrumentos específicos.

Implementar políticas de preservação de acervos museológicos.

Disponibilizar instrumentos para pesquisa museológica em diferentes suportes de informação.

Definir estratégias de marketing vinculadas à comunicação em museus e instituições congêneres.

Articular-se com outros órgãos e instituições no planejamento e implementação de políticas públicas de turismo cultural.

Estabelecer políticas e adotar medidas de segurança em relação ao acervo museológico.

Promover políticas de certificação de bens museológicos.

Administrar os setores técnicos de instituições museais em órgãos públicos e privados.

Orientar, supervisionar e executar programas de treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos na área da Museologia.

Promover seminários, colóquios, concursos, exposições e outras atividades de caráter museológico.

3.5 Competências e habilidades

Propor, desenvolver e utilizar tecnologias de informação e de comunicação no campo da Museologia

Gerar e divulgar produtos relacionados ao fazer museológico.

Formular e executar políticas institucionais na área de museus.

Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos.

Atuar no campo da Museologia compreendendo o museu como fenômeno que se expressa sob diferentes formas, consoante sistemas de pensamento e códigos sociais.

Interpretar as relações entre o ser humano, cultura e natureza, no contexto temporal e espacial.

Intervir, de forma responsável, nos processos de identificação, musealização, preservação e uso do patrimônio, entendido como representação da atividade humana no tempo e no espaço.

Propor ações concretas de desencorajamento ao uso de materiais e processos que, por seus componentes e/ou utilização, possam contribuir para a degradação do meio ambiente e redução das perspectivas de futuro para as próximas gerações.

3.6 Perfil do egresso

O egresso do curso de Museologia será um profissional consciente da relação profunda do ser humano (sujeito) com o bem cultural (objeto) e do valor que as teorias e os paradigmas da Ciência possuem para o desenvolvimento e preservação do patrimônio construído pelas sociedades; capaz de intervir e de interagir nos contextos sociais na defesa dos ideais éticos de respeito à vida, ao patrimônio natural e cultural e à igualdade de direitos; de agir como executor e gestor de políticas relacionadas à ciência da Museologia;

de atuar no processo da musealização desde o resgate, a documentação, a pesquisa, a conservação e a socialização do conhecimento.

3.7 Áreas de atuação do egresso

O Museólogo atua em instituições vinculadas direta ou indiretamente à proteção, documentação, conservação, preservação, pesquisa e difusão do patrimônio integral da humanidade, tais como museus, centros culturais, institutos de pesquisa, centros de documentação e informação, universidades e escolas, bem como prestar serviços técnicos e de consultoria especializada em outros espaços organizacionais.

3.8 Grade curricular do Curso: disciplinas obrigatórias

QUADRO 2
Grade curricular do curso de Museologia
disciplinas obrigatórias

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	Nº CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS	CARÁTER
1º ETAPA				
HISTÓRIA DOS REGISTROS HUMANOS – BIB03076	60h	4	-	OBR
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO – BIB03077	60h	4	-	OBR
INTRODUÇÃO À ECOLOGIA – BIO11418	30	2	-	OBR
INICIAÇÃO À MUSEOLOGIA – BIB	60h	4	-	OBR
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS APLICADOS ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO – BIB03057	60h/a	4		OBR
2º ETAPA				
FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO A BIB03085	45h	3	BIB03077	OBR
INFORMAÇÃO E MEMÓRIA SOCIAL – BIB03095	45h/a	3		OBR
ADMINISTRAÇÃO APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO – BIB03010	60h	4	-	OBR
MUSEOLOGIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO – BIB 03..	60h/a	4	INICIAÇÃO À MUSEOLOGIA	OBR
METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO – BIB03060	60h/a	4		OBR
3º ETAPA				
CONHECIMENTO E SOCIEDADE – BIB03083	60h/a	4		OBR
GESTÃO EM MUSEUS – BIB03	60h/a	4	BIB03010	OBR
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO EM MUSEUS BIB03	60h/a	4	INICIAÇÃO A MUSEOLOGIA BIB 03077	OBR

			BIB 03085	
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS – BIB 03.	60h/a	4		OBR
ESTÁGIO EM MUSEUS I	75h/a		35 CRÉDITOS	OBR
4º ETAPA				
MUSEOLOGIA E TEORIA DO OBJETO	60h/a	4	GESTÃO EM MUSEUS	OBR
EXPOGRAFIA BIB 03..	60h/a	4		OBR
MUSEOLOGIA E ARTE BIB03	30h/a	2		OBR
MUSEOLOGIA E TURISMO CULTURAL BIB02	30h/a	2		OBR
5º SEMESTRE				
MUSEOLOGIA E BENS CULTURAIS NO BRASIL – BIB03..	60h/a	4		OBR
HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO – BIB03202	60h/a	4		OBR
PROJETO E CURADORIA EXPOGRÁFICA BIB03.	60h/a	4	EXPOGRAFIA/ MUSEOLOGIA E TEORIA DO OBJETO	OBR
ESTÁGIO EM MUSEUS II	75h/a		70 CRÉDITOS	OBR
6º ETAPA				
COMUNICAÇÃO E MUSEUS BIB02	45h/a	3		OBR
INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL – BIB03...	30h/a	2		OBR
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – BIB02..	30h/a	2		OBR
PRÁTICA DE EXPOSIÇÕES MUSEOLÓGICAS BIB03..	60h/a	4	PROJETO DE CURADORIA EXPOGRÁFICA	OBR
7º ETAPA				
CULTURA E ARTE POPULAR NO BRASIL – BIB03.	60h/a	4		OBR
INTRODUÇÃO AO TCC	30h/a			OBR
ESTÁGIO EM MUSEUS III	150h/a			OBR
8º ETAPA				
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	120h/a		INTRODUÇÃO AO TCC	OBR

QUADRO 3

**Disciplinas obrigatórias de formação profissional para o curso de Museologia
ementas e número de créditos**

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CR
HISTÓRIA DOS REGISTROS HUMANOS – BIB03076 História e tendências dos registros e das unidades de informação.	4
MUSEOLOGIA E TURISMO CULTURAL BIB02..... Turismo, meio ambiente, patrimônio e museu. Análise das políticas e metodologias do turismo cultural, aplicados a Museologia. O uso comercial e turístico do tema do patrimônio cultural. A introdução dos museus nas rotas turísticas, históricas e ecológicas. O turismo e seu impacto social, econômico e ambiental. Estratégias de uso do turismo no fazer museológico.	2
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO – BIB03077 Conceitos básicos em Ciências da Informação. Documentos: tipos e função. Os profissionais da informação: formação, legislação, atuação. Ética profissional. Entidades ligadas à Ciência da Informação.	4
ADMINISTRAÇÃO APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO – BIB03010 Conceitos básicos de Administração. Teoria Geral da Administração (TGA). Movimentos da Administração.	4
FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO A – A BIB03085 Informação: conceitos e tipologia. O processo de comunicação da informação. Os paradigmas teóricos da Ciência da Informação. Ciência da Informação no contexto atual.	4
INTRODUÇÃO À ECOLOGIA – BIO11418 Estudo ecológico versando sobre: a biosfera, métodos da ecologia, ciclos biogeoquímicos, o ecossistema, a homeostase, autoecologia, sinecologia, a vida na terra, biomas, interações ecológicas, saúde, a poluição, o conservacionismo.	2
CONHECIMENTO E SOCIEDADE – BIB03083 Natureza e história social do conhecimento. Produção do conhecimento e interdisciplinaridade. Conhecimento e sociedade. A construção da realidade e as formas de saber. Conhecimento e o paradigma da complexidade.	4
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS APLICADOS ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO – BIB03057 Formulação de problemática básica sobre a interpretação do conhecimento histórico e iniciação aos problemas da pesquisa em Ciência da Informação.	4
INFORMAÇÃO E MEMÓRIA SOCIAL – BIB03095 Os estudos teóricos sobre memória. Informação, cultura e sociedade. Os lugares da memória: arquivos, bibliotecas e museus. O direito à memória. Documento/Monumento. Tradição oral e escrita, práticas, culturais, identidade social, memória e informação. Memória na construção da informação do conhecimento. Práticas informacionais e memória. A memória, os sistemas de informação, comunicação e as diferentes formas de configuração do saber da informação e do conhecimento. As formas do silêncio e do esquecimento. O lugar da memória no mundo contemporâneo.	3
METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO – BIB03060 Construção do Conhecimento Científico. Tipos de Pesquisa. Abordagens quantitativas e qualitativas. Formulação de Problemas. Métodos e Técnicas de Investigação. Construção de Projetos. Coleta de dados. Análise e Relato dos Resultados.	4
HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO – BIB03202 A formação do Rio Grande do Sul, da pré-história ao século XXI, através das diversas abordagens teórico-metodológicas. Patrimônio histórico riograndense. Documentação arquivística, museológica, biblioteconômica e bens culturais.	4

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – BIB02..	2
Visões de mundo e sustentabilidade no planeta. Paradigmas científicos, ecológicos, cultura e natureza. Comunicação e educação ambiental e práticas dialógicas. Alfabetização ecológica.	
MUSEOLOGIA E ARTE BIB03	2
Relação entre Museologia e arte. Musealização de objetos artísticos.	
INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL – BIB03...	2
Estudo da preservação patrimonial e da relação museu e escola. O ensino a partir de coleções móveis ou imóveis de interesse histórico e cultural e da preservação ambiental.	
CULTURA E ARTE POPULAR NO BRASIL – BIB03.	4
Cultura Popular, Folclore e Indústria Cultural. Cultura regional e Local: festas e folguedos. Artesanato e arte popular, músicas, cantigas e danças. Globalização, tradição e identidade cultural. Cultura popular e pesquisa.	
COMUNICAÇÃO E MUSEUS	3
Museus no sistema midiático. Museu como meio de comunicação. Formas de comunicação do museu com seus públicos. Estratégias de visibilidade e divulgação: formatos e públicos.	
INICIAÇÃO À MUSEOLOGIA - BIB	4
História e conceito de Museu na cultura Ocidental. Museologia: objeto, método, relação com as demais ciências. Organizações ligadas ao estudo e à prática da Museologia, em nível nacional e internacional.	
MUSEOLOGIA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO – BIB 03..	4
Transformações políticas, sociais e econômicas como geradoras da produção cultural do mundo contemporâneo nas artes, na indústria cultural, na ciência, na tecnologia e na educação.	
GESTÃO EM MUSEUS – BIB03	4
Planejamento, criação e administração de museus e centros culturais. Planejamento estratégico e sistemas de qualidades. Administração da imagem institucional. Ética profissional	
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO EM MUSEUS BIB03	4
Sistemas de documentação/informação de acervos museológicos. Teseurização. Formação, registro, classificação, catalogação, inventário e acondicionamento de coleções. Inventário ambiental.	
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS – BIB 03.	4
Políticas e programas de preservação em museus. Agentes de degradação: identificação e controle. Técnicas de conservação preventiva: condições ambientais de guarda, higienização e acondicionamento. Segurança e emergências.	
MUSEOLOGIA E TEORIA DO OBJETO – BIB 03	4
Teorias do objeto e da percepção. Semiologia aplicada a museus.	
EXPOGRAFIA - BIB 03..	4
Elementos constituintes das exposições. Metodologia e técnicas. Teoria e prática de design expográfico.	
MUSEOLOGIA E BENS CULTURAIS NO BRASIL – BIB03..	4
Estudo da história do Brasil a partir do período colonial até os dias atuais a partir da análise da cultura material e do saber fazer. História da constituição dos acervos dos principais Museus brasileiros.	
PROJETO E CURADORIA EXPOGRÁFICA – BIB03.	4
Processamento e programação de exposições. Elaboração de projeto expográfico.	

PRÁTICA DE EXPOSIÇÕES MUSEOLÓGICAS – BIB03.. Aplicação de projeto expográfico: montagem, desenvolvimento e avaliação.	4
INTRODUÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – BIB03 Elaboração de projeto de monografia, em conformidade com as práticas da pesquisa científica sob a orientação de um professor.	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/TCC – BIB03 Elaboração de monografia, em conformidade com as práticas da pesquisa científica sob a orientação de um professor.	
ESTÁGIO EM MUSEUS I – BIB03 Prática profissional supervisionada em museologia com ênfase na gestão de recursos e de serviços, na organização e no tratamento de acervos sob a orientação de um professor.	
ESTÁGIO EM MUSEUS II – BIB03 Prática profissional supervisionada em museologia com ênfase na gestão de recursos e de serviços, na organização e no tratamento de acervos sob a orientação de um professor.	
ESTÁGIO EM MUSEUS III – BIB03 Prática profissional supervisionada em museologia com ênfase na gestão de recursos e de serviços, na organização e no tratamento de acervos sob a orientação de um professor.	

QUADRO 4
Proposta de grade curricular: disciplinas eletivas

DISCIPLINAS ELETIVAS	Cr
INSTITUIÇÕES DE DIREITO – DIR02204 Desenvolvimento em três unidades onde serão abordadas: introdução ao estudo do Direito, Direito Civil – parte geral – e Direito Constitucional e Administrativo.	4
PSICOLOGIA SOCIAL I – PSI02206 A disciplina é orientada, visando conduzir o aluno a uma compreensão da importância e necessidade da psicologia social, como conhecimento e análise dos problemas sócio-culturais que influem no comportamento do homem, no mundo atual.	4
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS – BIB02458 Características, importância e função dos eventos especiais e promoções. Questões vinculadas a criação, planejamento e avaliação. Processo de execução. Eventos culturais, políticos e comerciais e outros. Montagem de projeto.	3
MARKETING EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – BIB03031 Técnicas de marketing em sistemas de informação. Plano de marketing. Fundamentos de relações públicas.	3
INFORMAÇÃO E CIDADANIA – BIB03082 Informação e Cidadania no Brasil. A construção do cidadão e os espaços da cidadania. O papel da informação no contexto social atual. Os usos sociais da informação. A emergência da Sociedade da Informação. As tecnologias de informação e comunicação e o acesso às informações eletrônicas. Inclusão digital. Cidadania e sociedade contemporânea.	3

ÉTICA PROFISSIONAL – BIB03203	2
Aspectos teóricos e práticos de deontologia aplicados à ciência da informação.	
EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS – BIB03092	3
Serviço de atendimento aos usuários nos diversos sistemas de informação. Processo de atendimento. Avaliação de serviços de atendimento.	
FONTES GERAIS DE INFORMAÇÃO – BIB 03016	4
Conceito, tipologia e função das fontes gerais de informação. Identificação, análise e uso de fontes gerais de informação.	
MUSEUS E DIVERSIDADE CULTURAL – BIB03..	4
Identidade, diferença e diversidade cultural. Políticas de diversidade cultural e democracia. Museologia participativa.	
PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS – BIB03064	4
Produção, armazenamento, conservação e disseminação de documentos eletrônicos. Ética e privacidade dos dados. Direitos Autorais.	
FUNDAMENTOS DE RELAÇÕES PÚBLICAS – BIB02472	2
Estrutura e funcionamento da atividade de relações públicas. As funções e seu desenvolvimento: assessoria, pesquisa, planejamento, execução e avaliação.	
ESTUDOS DE COMUNIDADES E DE USUÁRIOS BIB03021	4
Estudo de comunidade e do usuário como base para o desenvolvimento de sistemas de informação.	
GERÊNCIA E CONSULTORIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO BIB 03033	4
Conhecimentos básicos de práticas de consultoria e gerenciamento de sistemas de informação.	
PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS – PSIO2202	3
Através de estudos de princípios de psicologia e de dinâmica de grupo, proporcionar aos alunos melhores níveis de relacionamento interpessoal, favorecendo, assim, a situação de grupo e, conseqüentemente, o processo de aprendizagem, bem como a futura atuação profissional.	
INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA – A- HUM04002	4
Estudo do contexto histórico do surgimento do pensamento científico na análise e explicação da sociedade humana. As correntes clássicas da teoria sociológica e seus desdobramentos. Abordagem sociológica de temas da sociedade contemporânea em especial do Brasil.	
ARQUEOLOGIA E CULTURA MATERIAL – BIB03	4
Estudo da história da arqueologia: as idéias que fundamentaram as pesquisas arqueológicas ao longo do tempo, os métodos de prospecção e escavação e os diversos descobrimentos realizados desde as primeiras pesquisas arqueológicas. Estudo das abordagens teórico-metodológicas da pesquisa arqueológica em campo e laboratório, através da análise dos sítios e dos vestígios materiais encontrados. Estudo conceitual da cultura material através dos tempos.	
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO – ADM01013 (pré-requisito: projeto integrado)	2
O empreendedorismo como resposta ao novo conceito de empregabilidade. Desenvolvimento de atitudes, capacidades e habilidades empreendedoras. A importância da inovação tecnológica como diferencial competitivo para a pequena e média empresa. Abertura e gerenciamento de novos negócios.	
TEORIA DA COMUNICAÇÃO – BIB02255	4
A comunidade em relação às Ciências Sociais. A Comunicação e suas interdisciplinaridades. O objeto da Comunicação Social. Principais correntes teóricas no estudo da teoria da comunicação. Processos da comunicação. Fundamentos científicos da comunicação.	

TEORIA DA PROPAGANDA E PUBLICIDADE – BIB02298 (pré-requisito: Teoria da Comunicação)	3
Conceitos. História. Função na área de Comunicação. Relação com Jornalismo e Relações Públicas. Teorias das Escolas sobre propaganda. O consumidor. Especificidades. Perfil do profissional. Função econômica. Função social e função cultural.	
FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA COMUNICAÇÃO – BIB02202	4
Visão da realidade científica. Pesquisas e estudos prospectivos. Noção de sistema. Informação a nível pré-humano. Fundamentos biológicos, físicos, psicológicos, sociológicos, fisiológicos e matemáticos da comunicação. Semiologia e semiótica. Estudos da percepção e do significado. O processo da comunicação segundo os principais autores.	
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO FILOSÓFICO – HUM01861	4
A natureza dos problemas filosóficos. Problemas teóricos: filosofia, ciência e verdade. Problemas práticos: filosofia, moral e política.	
GERENCIAMENTO ARQUIVÍSTICO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS DIGITAIS – BIB03200	
Documento Eletrônico Digital. Preservação Digital. Análise Diplomática de Documento Eletrônico Arquivístico. Sistemas de Gerenciamento Arquivístico de Documentos Eletrônicos Digitais.	4
TÓPICOS ESPECIAIS EM MUSEOLOGIA BIB03	2
Temas contemporâneos em Museologia	
PROBLEMAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEOS – EDU03039	4
Análise dos problemas educacionais contemporâneos sobre a perspectiva das teorias e práticas pedagógicas. Tendências de pesquisa em educação.	
TÓPICOS ESPECIAIS EM DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA BIB03	2
Temas contemporâneos em documentação museológica.	
TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – BIB03042	2
Temas da atualidade relativas à área de gestão de sistemas de informação. Podem ser concedidos através de cursos de extensão oferecidos na Universidade,	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I – A EDU01011	4
Análise do processo do desenvolvimento humano nas suas dimensões psicomotora, social, afetiva e intelectual. Caracterização das fases evolutivas, com ênfase na infância e na adolescência. Principais teorias de desenvolvimento humano e suas implicações para a educação.	
TÓPICOS ESPECIAIS EM RECURSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO – BIB04042	2
Temas da atualidade relativos a área de recursos e serviços de informação. Podem ser concedidos através de cursos de Extensão oferecidos na Universidade	
PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE BASES DE DADOS – BIB03028	4
Caracterização de bases de dados. Análise, projeto e construção de bases de dados informacionais.	
MÍDIA EM TECNOLOGIA EM ESPAÇOS ESCOLARES – EDU03027	2
Disciplina de caráter teórico-prático que visa estudar os processos pedagógicos da mídia e das tecnologias digitais e suas implicações/ relações no que diz respeito ao ensino e aprendizagem escolar.	
O COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO – EDU 03375	3
O computador como recurso tecnológico no processo ensino-aprendizagem, sua evolução e formas de aplicação na educação, observação e análise de estudos e pesquisas realizadas e em realização no país em outras realidades. Experiências estruturadas pelo e para o aluno. Perspectivas da utilização do computador no sistema de ensino: aspectos psicológicos, sociais e políticos.	

MÍDIA, TECNOLOGIAS DIGITAIS EM EDUCAÇÃO – EDU03051	3
A disciplina tem como objetivo principal facilitar aos alunos a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos relativamente à utilização de recursos de ensino na prática pedagógica.	
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II – EDU-01013	2
Interação professor-aluno: a interação social como causa do desenvolvimento intelectual; características da criança em idade escolar; o papel da escola no processo de desenvolvimento do ser humano.	
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS – EDU01013	2
A disciplina visa à reflexão crítica de questões ético-político-educacionais da ação docente quanto à integração/ inclusão escolar de pessoas com necessidades educativas especiais. Analisa a evolução conceitual, na área da educação especial, assim como as mudanças paradigmáticas e as propostas de intervenção. Discute as atuais tendências, considerando a relação entre a prática pedagógica e a pesquisa em âmbito educacional.	
COMUNICAÇÃO VISUAL – BIB02216	4
Linguagem visual. Os vocabulários visual e verbal. Elementos de Comunicação visual. Meios de expressão visual. Desenvolvimento da habilidade de criar, preparar e apresentar idéias para material visual. O desenho, ilustração, fotografia e o diagrama como habilidades de expressar comunicação e pensamento. Cor. Aplicação a jornais. Tipografia e medidas gráficas. Técnicas de expressão gráficas. Comunicação visual em relação a propaganda, relações públicas. A comunicação gráfica e sua aplicação aos jornais e periódicos.	
INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS – BIB02257	4
Introdução às técnicas aplicadas à fotografia. Histórico. Manipulação de material fotográfico. Luz, ótica e lentes. Processos de regulação da fotografia. Linguagem visual através da fotografia. Equipamento fotográfico. Processo de revelação e cópiagem. Composição e interpretação fotográfica aplicada ao jornalismo, à propaganda/ publicidade e às relações públicas.	
POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO – BIB02288	4
Políticas nacionais de comunicação. As questões legais, econômicas, sociais, políticas, estruturais e técnicas. Processo de planejamento e desenvolvimento de políticas de comunicação. Situação brasileira e internacional. Função da definição de políticas de comunicação.	
PSICOLOGIA DA COMUNICAÇÃO – PSI02204	2
Psicologia da condição humana. Psicologia social. Análise de questões sociais, culturais que influenciam o comportamento humano. Conhecimento psicológico e sua aplicação nas diversas atividades de comunicação.	
PSICOLOGIA SOCIAL II – PSI02207	3
Compreender os aspectos fundamentais da patologia social, analisando os comportamentos grupais em função dos preconceitos, superstições e mitos. Estudar a gênese da formação das opiniões.	
PSICOLOGIA DO TRABALHO – PSI02204	2
Análise das relações entre diferentes trabalhos e processos de subjetivação, considerando as transformações históricas dos modos de organização social e técnica de trabalho. Trata-se de considerar o trabalho como dispositivo de subjetivação de grande importância na vida coletiva e cotidiana.	
RESPONSABILIDADE POR DANO AMBIENTAL – DIR03023	4
Novos paradigmas. Os direitos de 3ª geração. Nomenclatura. Conceitos. Evolução histórica. Tendências contemporâneas. Natureza dos interesses protegidos – os interesses difusos. Dano ambiental. Configuração de dano. Responsabilidade administrativa. Sanções administrativas. Dano ambiental: responsabilidade civil. Evolução da responsabilidade civil. Dano ambiental – responsabilidade penal. Lei dos crimes ambientais. Responsabilidade penal das pessoas jurídicas. Dano ambiental: aspectos processuais para a defesa ambiental. Interesses difusos: interesse e legitimação. As Leis 7347/85 e 8078/90. Inquérito civil e ação civil pública.	

SERVIÇOS DA NATUREZA – BIO	4
Análise de bens e serviços da natureza sob enfoques ecológico, sócio econômico e político	
FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA DA NATUREZA – BIO	2
História do planeta apresentando a evolução dos ambientes aquáticos e terrestres e suas inter-relações com formas de vida que surgiram na terra.	
ESPAÑHOL INSTRUMENTAL I – LET02228	4
Desenvolve-se como instrumento de compreensão da língua espanhola, em textos de conteúdo humanístico. Coloca o aluno em contato intenso com a leitura de textos de caráter geral, desde que sirvam para o conhecimento das estruturas básicas da língua espanhola.	
ESPAÑHOL INSTRUMENTAL II – LET02229	4
Desenvolve-se como instrumento de compreensão da língua espanhola e, em continuação ao semestre anterior, coloca o aluno em contato intenso com textos de caráter geral, relacionados com a realidade atual espanhola e hispano-americana; com textos referentes às diversas áreas profissionais da clientela.	
ESTATÍSTICA BÁSICA I – MAT02280	4
Descrição estatística. Noções de Probabilidade. Técnicas de amostragem. Distribuições amostrais. Estimção. Testes Estatísticos. Análise de Correlação.	
PALEOGRAFIA – A BIB03002	4
Fundamentos da Paleografia. Evolução da escrita. Leitura e transcrição paleográfica de documentos.	
INGLÊS APLICADO ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO – BIB03...	4
Estudo de textos variados em língua inglesa predominantemente na área das ciências da informação. Aplicação de estratégias de leitura para a compreensão da língua escrita: identificação da idéia geral do tópico frasal, das idéias centrais e das funções comunicativas.	
MUSEU E IMAGEM BIB02	2
Discute a produção e circulação de imagens no museu através do seu acervo, e o próprio museu enquanto imagem que produz discursos de memória e de identidade social e cultural.	
OFICINA DE PESQUISA EM ANTROPOLOGIA SOCIAL HUM05008	4
A prática da etnografia. Experiência de pesquisa, observação e produção da escritura etnográfica.	
ANTROPOLOGIA X – TEMAS EM ANTROPOLOGIA II HUM05010	4
Perspectivas antropológicas na análise de temas contemporâneos relacionados à identidade social e cultural e à dinâmica cultural em diversos contextos.	
ETNOGRAFIA E ETNOLOGIA NO BRASIL I HUM05404	6
Etnias e identidade étnica: populações indígenas.	
ETNOGRAFIA E ETNOLOGIA NO BRASIL II HUM05405	6
Minorias e étnicas e imigração.	
ANTROPOLOGIA IX LEITURAS ETNOGRÁFICAS II HUM 05012	4
Leitura e análise de etnografias recentes enfatizando os aspectos metodológicos das pesquisas.	
ANTROPOLOGIA VI : ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO HUM05850	4
Análise das principais teorias antropológicas relativas a questões da religião, magia, mitos e ritos tomando-as como sistemas simbólicos de classificação e entendimento da vida social.	
SEMINÁRIO II DE ANTROPOLOGIA SOCIAL HUM05856	4
Leitura e análise de etnografias enfatizando os aspectos metodológicos das pesquisas.	

SEMINÁRIO I DE ANTROPOLOGIA SOCIAL HUM05855	4
Indústria cultural, cultura de massa, cultura popular e folclore: abordagens teóricas.	
ANTROPOLOGIA V – FAMILIA GENERO E PARENTESCO HUM05849	4
Teorias antropológicas sobre família, gênero e parentesco e a análise de etnografias em diferentes contextos.	
ANTROPOLOGIA VII –LEITURAS ETNOGRÁFICAS I HUM 05851	4
Leitura e análise de etnografias enfatizando os aspectos metodológicos das pesquisas.	
ANTROPOLOGIA VIII – TEMAS EM ANTROPOLOGIA SOCIAL HUM05852	4
Perspectivas antropológicas na análise de temas relacionados à identidade social e cultural e à dinâmica cultural em diversos contextos.	
TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA: ARQUEOLOGIA HUM05854	6
Natureza e objeto da arqueologia analisando sua produção do conhecimento e desenvolvimento da teoria arqueológica. Iniciação prática aos trabalhos de campo e laboratório.	
ITALIANO INSTRUMENTAL I LET02288	4
Desenvolvimento da capacidade da língua escrita como preparação à consulta bibliográfica. Os textos serão autênticos e conterão informações de caráter geral. Será visado sobretudo o plano semântico e só marginalmente será feito um estudo dos fatos gramaticais, deduzidos do contexto.	
ITALIANO INSTRUMENTAL II LET02289	4
Desenvolvimento da capacidade da língua escrita como preparação à consulta bibliográfica. Os textos serão autênticos e conterão informações de caráter geral. Dar-se-á uma atenção aprofundada às estruturas gramaticais deduzidas do contexto.	
FRANCES INSTRUMENTAL I LET 02248	4
Objetivo: desenvolver a capacidade de compreensão da língua escrita como preparação à consulta bibliográfica. Os textos serão autênticos e conterão informações de caráter geral. Será visado sobretudo o plano semântico e só marginalmente será feito um estudo dos fatos gramaticais, sempre deduzidos do contexto.	
FRANCES INSTRUMENTAL II LET 02249	4
Ampliação do vocabulário e de estruturas básicas lingüísticas da língua francesa, visando ao desenvolvimento da capacidade de compreensão de textos longos originais que possibilitem futuras consultas bibliográficas.	
ALEMÃO INSTRUMENTAL I LET 02208	4
Aquisição de um vocabulário básico e familiarização com as estruturas mais freqüentes. Desenvolvimento da capacidade de leitura compreensiva de textos simples.	
ALEMAO INSTRUMENTAL II LET 02209	4
Ampliação do vocabulário básico. Reconhecimento de estruturas simples de registro comum. Desenvolvimento da compreensão de textos simples.	
INGLES INSTRUMENTAL I LET02268	4
Estudo de textos variados. Estratégias de leitura: identificação da idéia geral do tópico frasal, das idéias centrais, das funções comunicativas; transferência de informações; interpretação de gráficos. Uso de material de referência em Língua Inglesa.	
INGLES INSTRUMENTAL II LET02269	4
Estudo de textos variados. Estratégias de compreensão da língua escrita; resumo de textos a partir de idéias de compreensão da língua oral; anotações a partir de fitas gravadas (esquemas, gráficos, lacunas).	

3.9 Política de Estágio Supervisionado

A Resolução 28/74 do Conselho Federal de Educação prevê que a atividade de estágio supervisionado corresponda a 10% do total de horas previstas para o currículo pleno. No curso de Museologia o aluno poderá realizar o seu estágio a partir da terceira etapa, considerado Estágio em Museus I, correspondente a 5 (cinco) créditos, depois realizará o Estágio em Museus II, novamente com 5 (cinco) créditos e, finalmente, na sétima etapa, o Estágio em Museus III, com 10 (dez) créditos. Como se pode observar pela grade curricular, estão previstos horários bastante flexíveis para que, a partir do terceiro semestre, o aluno possa organizar o seu plano de estágios conforme o seu interesse, dividindo-se nas três etapas aqui indicadas ou, se preferir, concentrá-los todos na sétima etapa e, neste caso, deverá cumprir 20 créditos previstos, ou seja, um total de 300 horas/aula de Estágio em Museus. Desse modo, ele integralizará a seqüência curricular de seu curso e, mais do que isso garantirá a sua formação profissional com uma visão ampla que integre o ensino teórico à prática em museus.

O estágio será realizado em instituições museais públicas e/ou privadas, cadastradas pela Comissão de Graduação do curso de Museologia, a ser criada, que coordenará essa atividade de ensino que terá como supervisores os professores do Curso. Para a sua realização, o aluno deverá apresentar previamente a COMGRAD um Plano de Estágio, o qual, aprovado pela mesma será colocado em execução pelo aluno. E, para avaliação de seu desempenho, ele apresentará Relatórios parciais ou geral, de acordo com a opção que ele fizer, entre Estágio em Museus I, II e III, ou em uma única etapa. Dada a quase inexistência de profissionais museólogos nos prováveis campos de estágios, as primeiras turmas de estagiários poderão ter como supervisores professores do Curso.

3.10 Sistema de Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem

Os alunos serão continuamente avaliados para a verificação da aquisição das competências previstas nos Planos de Ensino das disciplinas do curso de Museologia.

Os critérios de avaliação continuada levarão em conta a capacidade do aluno de saber, saber fazer e saber ser, sempre considerando a fundamentação teórico-prática e metodológica requerida pela formação geral e profissional do Curso.

Serão consideradas, ainda, a clareza de linguagem, escrita e oral, as atitudes apresentadas frente aos desafios, a capacidade de trabalhar em equipe, a iniciativa e a criatividade.

Serão utilizados instrumentos de auto-avaliação, em consonância com a política institucional da UFRGS, de competência dos Departamentos e do Núcleo de Avaliação Docente da UNIDADE (NAU).

Os resultados da avaliação serão expressos de acordo com o previsto no Regimento Geral da Universidade.

Por se tratar de um curso presencial, será exigida do aluno a frequência mínima de 75% nas atividades desenvolvidas. O aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas será considerado reprovado na disciplina, por evasão.

Os alunos que não adquirirem as competências previstas deverão submeter-se a diferentes estratégias de aprendizagem. Serão planejadas e adotadas atividades alternativas de orientação da aprendizagem, em sala de aula, em campos de prática profissional e em estágios, bem como atividades de reforço para os alunos que não estiveram sendo bem sucedidos nos estudos.

3.11 Processo de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

Uma das ênfases da formação de todos os cursos oferecidos pela FABICO é a integração entre a graduação e a pós-graduação com as atividades de pesquisa e extensão. Com isso, os profissionais formados nas diversas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda têm contato com o desenvolvimento mais recente da tecnologia de ponta, sendo capacitados a inserir-se no mercado profissional integrados com a cultura global. Os projetos de iniciação científica também funcionam como práticas interdisciplinares, à medida que estimulam a utilização e o aprofundamento de conhecimentos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento.

As metodologias de ensino utilizadas pelos professores do curso de Museologia deverão seguir esta linha de ação, estimulando o trabalho em equipe. Deverão ser utilizados como métodos de ensino a prática em laboratórios, seminários, palestras, discussões em aula, trabalhos em classe e extraclasse e visitas a diferentes tipos de museus. Os conteúdos profissionais do Curso foram projetados dentro de uma estrutura inter-relacionada de áreas que agrupam conteúdos afins. O Curso está estruturado de forma que as disciplinas, as Atividades Complementares, os Estágio e Trabalhos de Conclusão concentrem as práticas interdisciplinares em museus, instituições públicas e privadas.

A expressiva atuação da Unidade em ações de extensão e projetos de pesquisa, já apontada anteriormente, se converte em um potencial espaço para o fomento à participação do aluno em atividades de iniciação acadêmica. Além disso, está prevista uma efetiva integração das atividades curriculares com os museus da comunidade, que se constituem em um ambiente oportuno para a integração dos conteúdos e técnicas do currículo de Museologia. O grau de flexibilização curricular proposto, com uma vasta gama de disciplinas opcionais oferecidas em diferentes cursos da Universidade é propício para que os alunos se sintam motivados para a sua formação continuada.

O curso também oportunizará a prestação de serviços, consultoria e outras atividades para instituições museais, tanto públicas quanto privadas. Nessa linha, será mantida uma política aberta para o fomento às atividades de integração com o campo de

atuação profissional, bem como se integrará à divulgação de eventos técnico-científicos da área de Museus.

Finalizando, o presente projeto de curso permite uma gama diversificada de parcerias com a comunidade, por meio de suas instituições públicas ou privadas que tenham vínculo com o campo museológico.

3.12 Atividades Complementares

As atividades complementares se constituirão na participação em eventos específicos da área de Museologia, visitas, viagens de estudo, participação em atividades de pesquisa ou de extensão universitária, envolvendo os museus da UFRGS, devendo ser submetidas a COMGRAD, através de um memorial descritivo, documentado. Dessa forma, o aluno deverá integralizar o seu currículo com 5% da carga horária de seu curso, obedecida à legislação em vigor no âmbito da Universidade. A COMGRAD do curso de Museologia definirá normas específicas para esse tipo de atividade, em consonância com a legislação em vigor.

3.13 Envolvimento com a Comunidade

A integração da Universidade à sociedade se faz através da realização de pesquisas, ações de extensão e prestação de serviços voltados à aplicação direta na sociedade daquilo que é produzido pela pesquisa e ensinado em sala de aula. Isso se concretiza através de programas, projetos e ações de extensão que o Departamento mantém. Entre eles, citam-se o NIL (Núcleo de Informação e Leitura), o Núcleo de Fotografia, com o Convênio já firmado junto a Assembléia Legislativa do Estado, com os diferentes Museus que atuam na capital e interior do Estado. E, como ações intramuros, prevê-se uma integração significativa com os Museus e acervos museais da própria Universidade. A criação do curso de Museologia permitirá que se amplie o espectro de ações de envolvimento da Unidade com a comunidade, no âmbito da cultura.

3.14 Cartas de aceite dos Departamentos envolvidos com o projeto

Ver relação de cartas em **Apêndice A**

4 RECURSOS HUMANOS

O corpo docente que atuará no primeiro ano do Curso, isto é, primeira e segunda etapas, previstas para serem implantadas em 2008/1 e 2008/2, serão